DINIZ, Isabel Cristina dos Santos. **As expectativas dos bibliotecários ante a biblioteca virtual**: o caso das bibliotecas centrais do Maranhão e da Paraíba. 01/11/2000.

Considerando a importância da informação para o desenvolvimento da sociedade contemporânea, mais especificamente, a informação eletrônica disponível on-line, analisa-se o seu canal de transferência, a biblioteca virtual (BV), a partir do processo de evolução da biblioteca até os dias atuais e dos aspectos básicos da BV, como terminologias utilizadas e características. Sob tal perspectiva, objetiva-se estudar as expectativas dos bibliotecários das bibliotecas centrais das universidades federais do Maranhão (UFMA) e Paraíba (UFPB) ante a BV, buscando: (a) identificar a realidade desses profissionais quanto ao uso de recursos tecnológicos para acesso, tratamento e recuperação da informação; (b) analisar o nível de conhecimento, as idéias e informações que mantêm em relação à BV; (c) categorizar as terminologias utilizadas e suas concepções frente à BV; (d) detectar as causas que facilitam ou dificultam a expansão das ações no âmbito das BV na realidade estudada; (e) verificar a pertinência entre o nível de qualificação profissional e a formação acadêmica dos profissionais versus requisitos exigidos para a expansão da BV; (f) identificar o nível de (des) crédito dos bibliotecários diante da expansão da BV; (g) cotejar as expectativas dos bibliotecários do Maranhão e da Paraíba. Para a consecução de tais objetivos, enunciam-se tais hipóteses: (1) a realidade das bibliotecas centrais do Maranhão e da Paraíba apresenta-se incipiente no que diz respeito à implementação e manutenção da BV, embora ambas possuam recursos tecnológicos básicos para acesso,

tratamento e recuperação da informação; (2) o nível de conhecimento, as idéias e informações que os bibliotecários mantêm em relação à BV situam-se em patamares principiantes. (3) a terminologia mais freqüente recai na expressão biblioteca virtual, embora as concepções sobre a BV caracterizem-se por imprecisão e superficialidade; (4) as caudas que facilitam a expansão da BV na realidade estudada privilegiam a conscientização de que é preciso avançar como forma de sobrevivência profissional, enquanto as dificuldades estão atreladas a questões diversificadas, como falta de infra-estrutura das instituições e temor diante das novas tecnologias e de comunicação; (5) o nível de qualificação profissional e a formação acadêmica dos profissionais, grosso modo, distanciam-se dos requisitos exigidos para a expansão da BV; (6) os bibliotecários em pauta mantêm expectativas positivas frente à BV, reconhecendo-a como relevante para a valorização da profissão na sociedade, mas não se sentem preparados e seguros para atuar nessa instituição; (7) os parâmetros comparativos entre as expectativas dos bibliotecários do Maranhão e da Paraíba quanto à questão estudada vinculam-se muito mais, a aspectos de ordem pessoal e profissional do que ao status quo de suas respectivas instituições. Diante da confirmação desses enunciados, dentre os resultados, chama a atenção as causas que facilitam a expansão da BV, quais sejam: o avanço da Internet e de bases de dados on-line; a popularização da informática; o avanço da telemática; as publicações eletrônicas as tecnologias aplicadas ao processamento da informação; facilidade de utilização dos recursos eletrônicos e a sociedade do conhecimento. Quanto as causas que dificultam, ressaltam-se a falta de infra-estrutura das instituições; o temos diante das novas

tecnologias de informação e de comunicação; o não domínio da língua inglesa; o conhecimento deficiente da informática; a falta de hábito na utilização de meios tecnológicos; treinamento inadequado; desmotivação; falta de credibilidade na BV, face à deficiência de recursos humanos, físicos e financeiros das bibliotecas. Em termos metodológicos, o universo corresponde ao total de 50 bibliotecários que atuam nas bibliotecas centrais: 13 (UFMA) e 37 (UFPB). O instrumento de coleta de dados consiste em roteiro de entrevista estruturada em três segmentos. O primeiro destina-se á identificação do respondente, enquanto a seguinte destina-se a apreender a realidade das bibliotecas quanto ao nível de adesão às novas tecnologias. A etapa final visa a identificar as expectativas dos bibliotecários no que se refere à BV.

Orientadora: Drª Maria das Graças Targino

PAIVA, Eliane Bezerra. **Entre as normas e os desejos**: a indexação de periódicos na Biblioteca Central de Universidade Federal da Paraíba. 30.10.02.

O excesso informacional, típico dos dias atuais, representa um desafio e cria barreiras ao acesso da informação desejada. O advento das novas tecnologias da informação e da comunicação aumenta a oferta e possibilidades de acesso e disseminação da informação. Além disso, a escassez de recursos financeiros contribui para ampliar a importância da avaliação dos serviços de informação. A indexação consiste no tratamento documentário, visa a elaborar representações condensadas de conteúdo, e tem como finalidade facilitar o acesso à informação. Baseando-se nos estudos de F.W. Lancaster sobre avaliação de sistemas de recuperação da informação, a pesquisa focalizou o Serviço de Indexação de artigos e periódicos da Biblioteca Central (BC) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), objetivando analisar a situação em que se encontra o mesmo, em face das necessidades informacionais dos usuários. A pesquisa envolve periódicos em língua portuguesa, na área de Ciências Sociais e os usuários do Serviço de Indexação. A metodologia adotada abrange uma pesquisa documental, visando extrair informações sobre a implantação do Serviço de Indexação, e uma pesquisa de campo, composta d duas partes: a) Avaliação da cobertura do Catálogo de Assunto da Seção de Periódicos da Biblioteca Central tomando como parâmetro os títulos de periódicos indexados pela Rede Bibliodata, publicados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV); b) Pesquisa com os usuários do Serviço de Indexação. A investigação teve dois planos de abordagem distintos e complementares: um quantitativo e outro qualitativo, que se fundamenta na

Análise do Conteúdo, de Bardin. O questionário, composto de questões abertas e fechadas, foi o instrumento utilizado para a coleta dos dados. A análise dos dados aponta a presença de coleções relevantes para a área de Ciências Sociais e que a maioria dos usuários demonstrou satisfação moderada em relação ao serviço oferecido. O estudo mostra que o Serviço de Indexação carece de ajustes, para que seu desempenho atinja os desejos informacionais dos usuários, ratifica a necessidade de implantar uma política de indexação, para nortear o serviço, e apresenta algumas diretrizes para o estabelecimento dessa política. A pesquisa evidenciou que a participação do usuário, no processo avaliativo contribui para a tomada de decisão e que a qualidade do Serviço de Indexação reside no equilíbrio entre as normas de indexação e os desejos informacionais dos usuários.

Orientadora: Drª Francisca Arruda Ramalho

VASCONCELOS, Boaz Antonio de. **Peopleware**: modelando a relação cognitiva entre usuários e sistemas de informação. 06/02/2003.

A abordagem tradicional da CI se restringiu à experimentação das práticas informacionais e ao que essas práticas podem produzir de técnicas e procedimentos, para lidar com o fenômeno da informação. Destacamos dois acontecimentos históricos que levaram, necessariamente, a se repensar essa visão da informação: a Segunda Guerra Mundial, que fez da informação uma arma de guerra, desenvolvendo tecnologias e procedimentos para o controle e uso dessa nova arma, e a Terceira Revolução Industrial, que fez da informação e do conhecimento um agregador de maior valor econômico aos produtos mundialmente comercializados. A recorrência a uma interdisciplinaridade com uma visão humanista da ciência (estudo do usuário) foi a saída encontrada pela CI para dar resposta ao que se sucedeu aos fatos acima, que passaram a ser chamados respectivamente de explosão da informação e de revolução da tecnologia da informação, gerando novos paradigmas da CI, entre os quais a tentativa de superação de uma visão tradicional centrada nos sistemas de informação, em troca de uma abordagem que toma o usuário da informação como centro, em um movimento de fora para dentro do usuário em busca do significado dos sentidos que o usuário atribuía à informação em seu cotidiano. Estudos dos estoques cognitivos da informação passaram a ser uma das questões novas da área, no entanto, ainda filiada a uma mecânica do que é a evolução da estrutura cognitiva humana, vista como um processo de preenchimento de buracos, vazios ou lacunas cognitivas. Repensando essa questão, usamos o método dialético com uma abordagem materialista, para

relacionar o todo com as partes e as partes com o todo que envolve a noção de cognição, mediada pela nova tecnologia da informação e pelo discurso, formulamos modelos teóricos. Para tanto, realizamos uma pesquisa teórica buscando formular os modelos teóricos fundamentados na nossa construção dos seguintes conceitos: estrutura cognitiva, discurso, trabalho e comunicação possíveis a uma dada realidade sócio-cultural e histórica: a sociedade informacional.

Orientadora: Drª Olga Maria Tavares da Silva

SILVA, Alan Cursino Pedreira da. **Information complex**: a complexidade de informação ambiental e a promoção do desenvolvimento humano. 25/04/2003.

Investiga a natureza e o papel da informação ambiental como veículo de promoção do desenvolvimento humano na sociedade contemporânea. Trata-se de um estudo de caráter teórico-descritivo em Ciência da Informação (CI), que utiliza o pensamento complexo, como marco teórico e perspectiva epistemológica, e a transdisciplinaridade, como orientação metodológica. Inicialmente, caracteriza o meio ambiente e a sociedade contemporânea como sendo respectivamente meio informacional e sociedade da informação, deslidando, ainda, o privilégio da abordagem tecnicista e a limitação do exercício interdisciplinar da CI, ao se referir a informação ambiental e suas implicações no desenvolvimento. Como alternativa, por uma abordagem humanista através do pensamento complexo, desenvolve uma revisão da Teoria Matemática da comunicação, Cibernética, Teoria Geral dos Sistemas e Teoria do Automata Auto-organizado, utilizadas na conformação tecnicista da CI. A partir daí caracteriza o conceito de informação segundo Morin e define informação ambiental como um constructo antropobiopsicossocionoológico e físico, a fim de descrever as relações entre informação ambiental e a promoção do desenvolvimento humano. Com isso, aponta para as questões locais e planetárias da informação ambiental na promoção do desenvolvimento humano e, por fim, apresenta uma proposta para se pensar o objeto da CI a partir da complexidade que é inerente.

Orientador: Drº Marconi José Pimentel Pequeno